

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG



Volume 2
Dezembro / 2022

HGG | Hospital Estadual
Dr. Alberto Rassi



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Governo de
GOIÁS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

HGG REALIZA ENTREGA DE GIRASSÓIS EM CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO



No dia 29 de setembro, o HGG promoveu a distribuição de girassóis aos colaboradores, em alusão ao Setembro Amarelo, mês de campanhas dedicadas a prevenção do suicídio, e que, nesta ação do HGG, se estende também para vítimas de qualquer tipo de violência. Cada girassol contém instruções de acesso aos documentos de “Diretrizes de Prevenção de Suicídio de Paciente Durante a Internação” e “Diretrizes de Atendimento a Pacientes Vítimas de Agressão Física, Moral, Psicológica e Abandono”.

O objetivo dessa ação foi a conscientização dos profissionais referente aos agravos de notificação compulsória, que é de responsabilidade de todos. Em alusão ao setembro amarelo, os profissionais da instituição produziram os vasinhos de girassóis e distribuíram para as equipes, com uma reflexão de auto cuidado a exemplo dos girassóis.

COMO LIDAR COM A TRISTEZA?

Nos dias 8 e 9 de setembro o hospital abriu espaço para o movimento de conscientização da importância do tema “Como Lidar com a Tristeza?”, ministrada por Dimilson Vasconcelos Bezerra, psicólogo da unidade de saúde. O profissional conduziu sua apresentação de forma bastante intimista, tom de voz amigoso, comunicação clara e ilustrando seus exemplos com projeções animadas e de fácil compreensão. Os colaboradores foram orientados sobre como identificar o estágio da tristeza e como lidar com o sentimento em suas diferentes características.

Durante a apresentação, Dimilson destacou a importância do autoconhecimento do indivíduo e suas emoções. “A tristeza ela não é patológica. É uma emoção que a gente vai vivenciar. Agora, quando isso se demora, pode se tornar um transtorno, uma doença... Uma vez que eu identifico [o motivo da tristeza], aceito e busco avaliar o que me levou estar naquele lugar, aí sim eu encontro estratégias para vivenciar e sair dessa tristeza”. Apresentada no auditório do hospital, em ambiente confortável, com climatização e iluminação agradáveis.





BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

MEDITAÇÃO E RODA DE CONVERSA SOBRE SUICÍDIO

Dando continuidade às atividades de autoconhecimento e bem-estar, em alusão ao setembro Amarelo, campanha brasileira de prevenção ao suicídio, o HGG preparou para os colaboradores da unidade nos dias 12 e 13 de setembro um momento para meditação e prática de Reiki, que são técnicas terapêuticas para redução de estresse, relaxamento e até mesmo um detox mental. Além disso, nos dias 14 e 15, os profissionais puderam participar de uma roda de conversa com voluntários do Centro de Valorização da Vida (CVV).

Em aproximadamente 45 minutos, os profissionais de saúde do HGG que participaram da ação tiveram a oportunidade de aprender técnicas de respiração, que proporcionam momentos de calma e estabilização do sistema emocional. O professor de técnicas terapêuticas, Wagner Stivi, explica que existem diversos trabalhos científicos que comprovam os benefícios à saúde com a prática de meditação.

“A meditação para o sistema imunológico é algo incrível, e comprovado cientificamente. Além de uma reprogramação mental, é possível recarregar as energias, ajudando a si mesmo, e posteriormente aos pacientes que estes profissionais irão cuidar, pois a energia de uma pessoa influencia a outra. Existem várias práticas integrativas e terapias holísticas para praticarmos.”

Além disso, os colaboradores do HGG também puderam participar de um bate-papo com uma equipe de voluntários do CVV, programa de prevenção do suicídio e apoio emocional, no qual compreenderam como funcionam as atividades do grupo de apoio, que presta atendimento de forma gratuita e sigilosa por meio do telefone 188, que funciona todos os dias da semana, 24 horas por dia.

BATE-PAPO “PREVENÇÃO DE SUICÍDIO E ATENDIMENTO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA”

O HGG promoveu para os colaboradores da unidade nos dias 19 e 20 de outubro, um bate-papo sobre “Prevenção de Suicídio e Atendimento a Vítimas de Violência”. A iniciativa em continuidade às ações da campanha Setembro Amarelo, e teve como objetivo disseminar as diretrizes para os profissionais da assistência, para que possam identificar e manejar pacientes em situação de violência, tentativa ou risco de autoextermínio, visto que, estes, pelo maior tempo de contato com os pacientes, têm a possibilidade de identificar os alertas, às vezes, antes mesmo da equipe de saúde mental.



Atualmente o suicídio está entre as 10 principais causas de morte no mundo. Entre jovens de 15 a 44 anos, representa três das principais causas. O ambiente hospitalar pode ser um local de risco, especialmente em pacientes em grande sofrimento, por isso alguns fatores prévios devem ser observados com atenção, como tentativas anteriores de suicídio, luto recente, histórico familiar, insônia e outros. Portanto, é fundamental que os profissionais estejam atentos aos riscos e sensíveis aos sinais que podem ser percebidos no dia a dia.

Sumaya Gomes dos Santos

Responsável pelo Núcleo de
Vigilância Epidemiológica

José Cláudio Romero

Superintendente